

PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO BRASIL*

PRODUCTION OF KNOWLEDGE ON SCHOOL PHYSICAL EDUCATION IN BRAZIL

PRODUCCIÓN DEL CONOCIMIENTO SOBRE EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR EN BRASIL

Daniel Teixeira Maldonado¹

danielmaldonado@yahoo.com.br

Uirá de Siqueira Farias²

uirasiqueira@yahoo.com.br

Valdilene Aline Nogueira²

valdilenenogueira@yahoo.com.br

Elisabete dos Santos Freire²

elisabeteffreire@uol.com.br

¹Instituto Federal de São Paulo (IFSP)

²Universidade São Judas Tadeu (USJT)

PALAVRAS-CHAVE: *Produção do Conhecimento; Educação Física Escolar; Webqualis.*

INTRODUÇÃO

Esse resumo apresenta os resultados iniciais de uma pesquisa que possui como objetivo mapear a produção do conhecimento sobre a Educação Física Escolar (EFE) no Brasil na última década.

Realizar este estudo pode permitir compreender o impacto das mudanças nas políticas educacionais que ocorreram nesse espaço temporal, seja na formação inicial e continuada de professores do componente curricular (SOUZA NETO et al., 2016), na prática pedagógica dos docentes que atuam na Educação Básica (MALDONADO et al., 2018), na elaboração de propostas curriculares (BOSCATTO; DARIDO, 2017) e na publicação da Base Nacional Comum Curricular (NEIRA, 2018).

Nesse contexto, é extremamente importante compreender o estado da arte das publicações sobre a EFE no Brasil para que os pesquisadores possam analisar esse diagnóstico e, a partir disso, pensar em novas problemáticas para as suas pesquisas.



* O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



MÉTODO

Foi realizado um levantamento de todos os artigos publicados na última década (2010-2019), nos periódicos brasileiros indexados pelo webqualis da Educação Física, avaliados entre A1 e B2, disponíveis em meio eletrônico e que possuíam no seu escopo a intencionalidade de publicar pesquisas sobre os aspectos educacionais e socioculturais da Educação Física.

A averiguação foi realizada por acesso online aos periódicos, com a análise de todos os números das revistas, selecionando os artigos que versavam sobre a EFE no Brasil. Para identificar os temas tratados, foi utilizada a técnica de análise de conteúdo.

RESULTADOS

Foram encontrados 718 artigos em 28 revistas, sendo 135 manuscritos na classificação A1, 189 nas revistas B1 e 391 no estrato B2. As revistas *Pensar a Prática* (157), *Movimento* (135) e *Motrivivência* (143) foram aquelas que mais publicaram artigos sobre o tema.

As temáticas identificadas foram:

- *A organização didático-pedagógica das aulas de EFE*, com 303 artigos que tratavam os objetivos, as atividades de ensino, as práticas avaliativas, os recursos didáticos, a inclusão dos estudantes, as concepções teóricas e as propostas curriculares da disciplina;
- *Formação inicial e continuada dos professores de EFE*, reunindo 188 textos sobre os processos de formação docente, seja na Licenciatura, no PIBID, no estágio, no horário de trabalho dentro do ambiente escolar, nas propostas de formação conduzidas pelas redes de ensino ou em cursos de extensão e pós-graduação.
- *Os temas e conteúdos do componente curricular*, sendo selecionados 127 manuscritos que enfatizavam sobre as manifestações da cultura corporal (danças, lutas, ginásticas, esportes, jogos, brincadeiras e circo), além daqueles que traziam reflexões sobre os conhecimentos históricos, sociais, econômicos, políticos, fisiológicos e biológicos que perpassam essas práticas corporais;
- *Condicionantes do cotidiano escolar que influenciam a docência dos professores de Educação Física*, com 100 pesquisas que discutiam os aspectos de ordem sociocultural, política, institucional, organizacional e didático-pedagógica, influenciadores na organização do trabalho pedagógico do docente dessa disciplina;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que as publicações sobre a EFE no Brasil na última década proporcionaram um retrato diversificado de estudos. Ressaltamos ainda que a produção do conhecimento relacionada ao componente curricular apresenta como foco a prática pedagógica dos professores da escola, possibilitando que esses docentes possam refletir sobre as suas ações didáticas a partir do conhecimento científico produzido pela área.

REFERÊNCIAS

- BOSCATTO, L. D.; DARIDO, S. C. Currículo e Educação Física Escolar: análise do estado da arte em periódicos nacionais. *Journal of Physical Education*. v. 28, n. 1, p. e-2855, 2017.
- MALDONADO, D. T. et al. Inovação na Educação Física Escolar: desafiando a previsível imutabilidade didático-pedagógica. *Pensar a Prática*. Goiânia, v. 21, n. 2, p. 444-458, 2018.
- NEIRA, M. G. Incoerências e inconsistências da BNCC de Educação Física. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. v. 40, n. 3, p. 215-223, 2018.
- SOUZA NETO, S. et al. Conflitos e tensões nas diretrizes curriculares da Educação Física: o campo profissional como um espaço de lutas e disputas. *Pensar a Prática*. Goiânia, v. 19, n. 4, p. 734-746, 2016.

